

BROMATOLOGIA COM DOCÊNCIA ASSISTIDA NO ENSINO SUPERIOR

Érika Paula Farias da Silva^{1*}; Jéfferson Malveira Cavalcante²

¹FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

²UNICHRISTUS – Centro Universitário Christus

*erikapaula.farias@gmail.com

Título da Sessão Temática: Promoção da saúde e tecnologias aplicadas

Evento: V Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

A disciplina Bromatologia, do curso de Nutrição, apresenta como finalidade a capacitação do aluno para aplicar conhecimentos sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos como suporte para orientações sobre o aproveitamento de nutrientes pelo organismo humano. A atuação da estudante/monitora no favorecimento da integração de ensino, pesquisa e extensão, através de atividades de docência assistida, retrata a oportunidade de se aprimorar e/ou desenvolver habilidades e competências para uma formação completa e de destaque no mercado de trabalho. Em termos metodológicos, foram realizadas as seguintes ações: avaliação diagnóstica dos insumos, equipamentos e reagentes; elaboração crítica construtiva de desenvolvimento de aula prática de análise de proteínas; e preparação das aulas de apoio aos alunos no esclarecimento de questionamentos presencialmente e a distância. Por fim, a monitoria como atividade formativa de ensino de Bromatologia, acarretou melhoria no rendimento de notas da disciplina, oportunidade de se realizar caracterização físico-química de matéria-prima ou produtos alimentícios como iniciação científica. Além disso, contribuiu na formação pessoal e profissional da monitora/estudante.

Palavras-chave: Monitoria. Prática acadêmica. Nutrição. Estudo dos alimentos.

INTRODUÇÃO

Segundo Soares & Santos (2008) as mudanças ocorridas na educação superior na última década têm exigido das universidades uma postura mais ativa no sentido de acompanhar a dinâmica acadêmica, resultado direto das transformações e exigências da sociedade. Uma das concretizações da postura da educação superior é a adoção da flexibilização curricular como uma possibilidade na execução dos projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação.

O Programa de Monitoria é uma experiência relevante na vida acadêmica do estudante universitário, pois visa ampliar o aprimoramento de conteúdos já estudado, dando oportunidade de compartilhar o conhecimento adquirido com outros colegas, auxiliando na compreensão de temáticas discutidas em sala de aula para que sejam bem aproveitados por estes (FALEIRO & LARA, 2014). A Monitoria além de melhorar a qualidade do ensino da disciplina melhor a habilidade, didática e atenção dos monitores (HAAG *et al.*, 2008) ajudando o monitor inclusive nas demais disciplinas.

Segundo Lins (2007) além de promover o enriquecimento da vida acadêmica do educando, a atividade de monitoria possibilita, por meio da relação de cooperação existente entre docente e monitor, o aprimoramento da qualidade de ensino da disciplina, uma vez que favorece a adoção de novas metodologias de ensino, bem como impulsiona o exercício da pesquisa acadêmica, permitindo uma contínua associação entre teoria e prática.

A integração e a participação de estudantes na monitoria exercem papel de suma importância na concretização no processo de ensino/aprendizagem, propiciando a formação da cidadania e um melhor acompanhamento das atividades na disciplina (ANDRADE, 2004). O aluno-monitor realiza tarefas que contribuem para amenizar dúvidas e dificuldades dos colegas acadêmicos surgidas em sala de aula, assim como no desenvolvimento pedagógico na obtenção de conhecimento (MATOSO, 2013).

A oportunidade de ensinar conduz à elaboração de um conjunto de atividades, mas que por si mesmas não determinam o que constitui a chave de todo ensino: as relações que se estabelecem entre os professores, os alunos e os conteúdos de aprendizagem (ZABALA, 1998).

Em relação as competências, a intervenção eficaz nos diferentes âmbitos do conteúdo da disciplina, mediante ações e planejamento de estudos apresentam-se como grande aprendizado e treinamento para um provável futuro acadêmico, bem como de suma importância para ajudar, inclusive, a se manter mais atenta e curiosa quanto às outras disciplinas, auxiliando no seu próprio desempenho acadêmico (ZABALA & AMAU, 2010).

Já a Iniciação Científica é um instrumento que permite introduzir os alunos de graduação na pesquisa científica, sendo um instrumento de apoio teórico

e metodológico à realização de um projeto que contribua na formação profissional do aluno. Tem a Finalidade de despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação universitária, mediante participação em projeto de pesquisa, orientados por pesquisador qualificado (BASTOS *et al.*, 2010).

Segundo a Lei Nº 8.234 de 1991, que regulamenta a atuação no nutricionista, é de fundamental importância que um discente do curso de nutrição tenha entre suas valências desenvolvidas a prática laboratorial de análise de alimentos, como preconiza o parágrafo IV do artigo 4º, que regulamenta a profissão do nutricionista (BRASIL, 1991).

Visto isso, esse trabalho tem por objetivo relatar a experiência de monitoria na disciplina de bromatologia no curso de nutrição de uma faculdade particular em Fortaleza.

METODOLOGIA

A monitoria foi desenvolvida em duas linhas de ação, sendo uma a pesquisa para desenvolvimento de uma metodologia de análise de biureto, a ser utilizada nas aulas práticas da disciplina e a segunda linha de ação o estudo da disciplina, das aulas do professor e a elaboração de material para as aulas de assistência/suporte aos discentes.

Durante o segundo semestre de 2016 foram realizadas pesquisas em banco de dados virtuais de forma a levantar a metodologia mais adequada para substituir o Kjeldahl como método de análise de proteína dos alimentos, considerando disponibilidade financeira e estrutural da faculdade e de tempo dos alunos do curso.

Para as elaboração e planejamento das aulas de monitoria a metodologia aplicada pelo monitor foi o estudo prévio do conteúdo previsto no plano de ensino da disciplina Bromatologia, com a resolução de exercícios elaborados pelo docente, para posteriormente serem aplicados em sala de aula com os alunos.

Para a prática de monitoria foi utilizado ainda, além do conteúdo e questões dadas pelo professor, questões modificadas pelo monitor, vídeoaulas disponibilizadas no Youtube® aos alunos e divulgadas pelos grupos de Whatsapp®, além de orientação individual aos alunos utilizando a ferramenta de bate-papo virtual Whatsapp®.

Quanto a este conteúdo extra, primeiramente foi realizada análise prévia pelo professor e só então o conteúdo extra foi disponibilizado e divulgado junto aos alunos, de forma a alcançar os alunos que trabalham ou possuem outras atividades nos horários de monitoria.

Por fim, foi realizada pesquisa online, pelo método *survey*, junto aos alunos participantes quanto à função da monitoria no desempenho acadêmico dos mesmos. A pesquisa não solicitou identificação do aluno para que o mesmo respondesse de forma mais verdadeira possível.

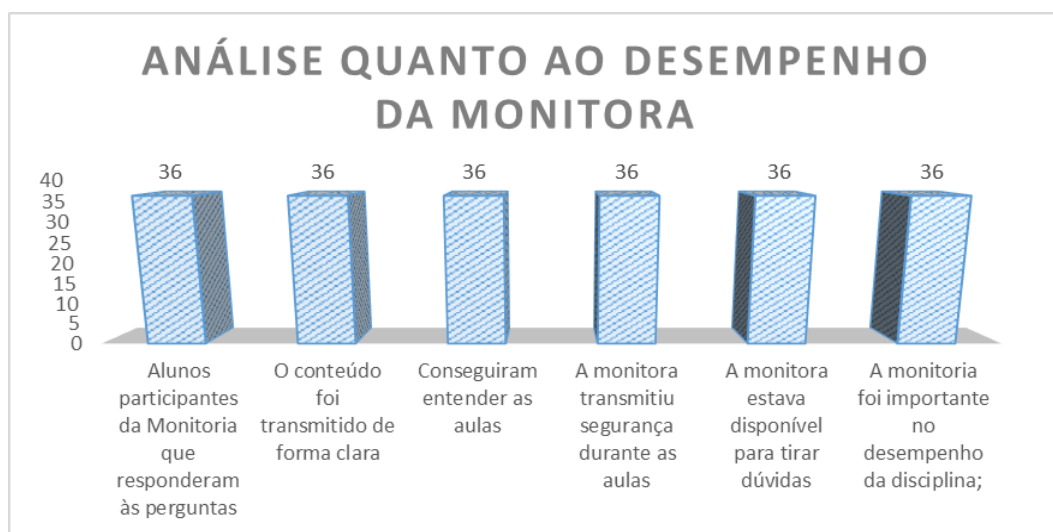
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto à iniciação científica, a pesquisa realizada mostrou-se positiva haja vista que gerou um artigo do trabalho intitulado “O uso do método de biureto para determinação de proteína”.

Quanto às aulas de monitoria e interação com os alunos, ao todo 37 alunos entre as duas turmas participantes, manhã e tarde, responderam à pesquisa, sendo que dos 37, apenas 1 aluno não participou das aulas de monitoria e de nenhuma atividade realizada pela monitora.

Quando à monitora, todos os alunos afirmaram que: O conteúdo foi transmitido de forma clara; Conseguiram entender as aulas; A monitora transmitiu segurança durante as aulas; A monitora estava disponível para tirar dúvidas; A monitoria foi importante no desempenho da disciplina (GRÁFICO 1).

Gráfico 1 Análise do desempenho da monitora.



FONTE: Autores.

Quanto às aulas online 54,05% (20 alunos) dos alunos assistiram às vídeo-aulas e 81, 82% (27alunos) afirmaram que o conteúdo ajudou a entender o conteúdo, sendo que 83,78% (31 alunos) consideram as vídeo-aulas uma ferramenta útil e que deve permanecer, enquanto 16, 22% (6 alunos) consideraram que tanto fazia permanecer ou não.

A última questão dizia respeito à elogios ou sugestões de melhorias para a monitoria. Nessa questão pode-se verificar que a monitoria acadêmica é de fato uma importante ferramenta no desenvolvimento dos alunos e melhor desempenho nas disciplinas (FIGURA 1), ratificando os estudos de Faleiro e Lara (2014), Haag *et al.* (2008) e Lins (2007).

FIGURA 1. Opiniões dos alunos em relação à monitoria de Bromatologia.

Quero dizer que muito obrigado! É que a monitoria nos ajuda bastante ??

20/11/2016 18:54 [Ver as respostas do respondente](#)

A monitora consegue transmitir o conteúdo de forma bem simples e objetiva, está sempre de bom humor, o que aumenta muito a empatia nas aulas, o que reflete em um melhor aprendizado.

20/11/2016 18:53 [Ver as respostas do respondente](#)

Explicação da monitora de forma clara, facilitando o entendimento.

20/11/2016 16:19 [Ver as respostas do respondente](#)

A monitoria foi de extrema importância para mim, espero que continue! Érika está de parabéns.

20/11/2016 11:36 [Ver as respostas do respondente](#)

A monitoria passa as aulas de forma bem esclarecida. Ela é ótima, nota 10 para ela.

20/11/2016 11:32 [Ver as respostas do respondente](#)

Monitora bem capacitada e dominante do assunto. Bom seria se nas disciplinas mais complicadas tivesse monitoras também.

20/11/2016 11:29 [Ver as respostas do respondente](#)

FONTE: Autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo trouxe benefícios para todos os envolvidos na condução da disciplina Bromatologia através do aumento no rendimento de notas e inovação na estratégia no processo de ensino-aprendizagem com a utilização de redes sociais para o esclarecimento de questionamentos.

O monitor considera que o período da docência assistida foi satisfatório, buscando durante todo esse tempo entender as dificuldades dos alunos e trabalhar especificamente com elas e ainda buscando formas menos tradicionais para tornar o processo de ensino e aprendizado mais eficiente, com objetivo de atender alunos não participantes das aulas de monitoria.

O monitor considera ainda que a iniciação à docência auxiliou no processo de melhoria de concentração durante as aulas de outras disciplinas, ajudando a entender melhor o papel do professor e suas dificuldades.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. C. **A gestão da escola**. Coleção Escola em ação, v. 4. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BASTOS, F.; MARTINS, F.; ALVES, M.; TERRA, M.; LEMOS, C. S. A importância da iniciação científica para os alunos de graduação em biomedicina. **Revista Eletrônica Novo Enfoque**, v. 11, p. 61-66, 2010.

BRASIL. **Lei n.8.234, 17 de setembro de 1991**. Brasília. Disponível em: <<http://goo.gl/XNimR4>>. Acesso em: 12 set. 2017.

FALEIRO, C. R.; LARA, C. B. Q. A monitoria como um diferencial nos estudos da gastronomia e segurança alimentar no curso de Turismo. **ENEPEX- Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Dourados/MS. 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/b5OnxP>>. Acesso em: 12 set. 2017.

HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S. C. B.; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, p. 215-220, 2008.

LINS, D. **Ser Monitor**. Faculdade Maurício de Nassau, 2007. Disponível em: Acesso em: <<https://goo.gl/3JaaPi>>. Acesso em: 12 set. 2017.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**, v. 3, p. 77-83, 2014.

SILVA, E. P. F.; CAVALCANTE, J. M. Uso do método de biureto para determinação de proteína. In: CONEXÃO FAMETRO, 2016, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO, 2016.

SOARES, M. A. A.; SANTOS, K. F. A monitoria como subsídio ao processo de ensino-aprendizagem: o caso da disciplina administração financeira no CCHSA-UFPB. **XI Encontro de Iniciação à Docência**, v. 9, p. 1-5, 2008.

ZABALA, A. **A Prática Educativa**: Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, A.; AMAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.